



INCIDÊNCIA DOS CASOS DE MENINGITE EM CRIANÇAS ENTRE 2019 - 2020

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

INTRODUÇÃO

As meningites decorrem de processos inflamatórios que afetam as membranas meníngeas, membranas essas, que envolvem o sistema nervoso central (SNC) (encéfalo e medula espinhal). A associação dessa inflamação está relacionada com vírus, bactérias, fungos e parasitas, sendo que estes dois últimos são mais raros.

OBJETIVOS

- Descrever os casos de meningite ocorridos na região nordeste entre 2019-2020.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O período de inclusão foi de 2019 à 2020 na região nordeste.

RESULTADOS

Na região Nordeste, durante o período de 2019 – 2020, De acordo com os dados obtidos foram registrados 1.205 casos de meningite, dentre esses o maior número foi no estado de Pernambuco com 642 (53,2%) casos; e o segundo estado foi o do Ceará com 159 (13,2) casos. A faixa etária mais atingida foi entre 5 a 9 anos com 410 (34,2%) casos; A etiologia mais frequente foi a Meningite Viral (MV) com 614 dos casos (50,6%). A evolução mais expressiva foi a Alta com 989 do total (82,7%).

CONCLUSÕES

Portanto, diante da expositiva, ressalta-se que a vacina é a forma de prevenção com maior custo-efetivo. Após de estabelecida a doença é necessário atingir uma melhor vigilância da mesma aprimorar a investigação epidemiológica, manejo clínico e notificações coerentes.

REFERÊNCIAS

Sztajn bok DCN. Meningite bacteriana aguda. - **Revista de Pediatria SOPERJ.** 2012;13(2):72-76